

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PRIMEIROS SOCORROS: INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR

Relatoria: Magna Jaíne Alves de Brito
Thiozano Afonso de Carvalho
Arieli Rodrigues Nobrega Videres

Autores: Geovania Calixto de Mello
Paula Leite Costa Abrantes
Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Os primeiros socorros consistem em uma série de técnicas e cuidados realizados com rapidez, visando garantir a manutenção da vida de uma vítima até a chegada do socorro especializado. A escola consiste em ambiente de agravo para o acontecimento de acidentes e/ou situações de urgência e emergência, e a falta do manejo adequado nessas ocasiões podem agravar a situação de saúde da vítima. A Lei 13.722/18, sancionada dia 04 de outubro de 2018, obriga a realização de capacitações em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários do ensino básico e estabelecimentos de recreação infantil, tal prática se constitui como estratégia de intervenções focadas na prevenção, contribuindo para a criação de um ambiente seguro. Neste aspecto, o estudo tem como objetivo destacar a importância da realização de atividades de capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar realizadas por um projeto de extensão universitária, enfatizando os principais tipos de acidentes prevalentes no local. O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado no segundo semestre do ano de 2022. O público-alvo foi composto por alunos devidamente matriculados no Ensino de Jovens e Adultos de três instituições na cidade de Cajazeiras - Paraíba. Buscou-se trabalhar com esses grupos, a partir de reuniões programadas e agendadas em conformidade com o cronograma de trabalho, e com a anuência do gestor da escola. As atividades de capacitação foram ministradas por 15 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sob a supervisão direta da coordenadora do projeto de extensão e dois colaboradores externos. No que tange ao desenvolvimento das atividades, destaca-se a participação ativa do público alvo, tornando o compartilhamento de informações mais dinâmico, prático e eficiente. Foi possível evidenciar um déficit em relação ao conhecimento das práticas de primeiros socorros por parte do público-alvo, o que reforça a necessidade da realização dessas práticas com maior frequência, visando reduzir os quadros de morbimortalidades. Podemos concluir que a extensão tem importante papel na construção de conhecimentos entre comunidade acadêmica e população assistida, através da realização de atividades de educação em saúde é possível disseminar conhecimentos importantes no que se refere a temas recorrentes para a sociedade.